



Comissão Municipal de Geografia e Estatística  
Ata da 1ª Reunião Ordinária  
INSTALAÇÃO DA CMGE E FASE DE ATUALIZAÇÃO DA BASE TERRITORIAL

Aos 10 dias do mês de Agosto de 2009, às 14:00, no Sede da Câmara Municipal, do município, TOMBOS, Estado MG, foi realizada a Reunião Ordinária de Instalação da COMISSÃO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, cuja finalidade, conforme Resolução do Conselho Diretor do IBGE nº. 8/2009, de 04/05/2009, é acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos do Censo Demográfico 2010, participando e colaborando nos seus aspectos estritamente operacionais, resguardados o sigilo das informações e as orientações e conceitos técnicos definidos pelo IBGE.

A COMISSÃO MUNICIPAL DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA terá como presidente o (a) Senhor(a) OSCAR TONA JÚNIOR, representante do IBGE e demais membros relacionados abaixo:

ANDRÉ MORAES DE ARAÚJO - PREFEITURA MUNICIPAL DE TOMBOS  
CÍCERO SOUZA DE CASTRO - PREFEITURA MUNICIPAL DE TOMBOS  
GERALDO MAGELA BORGES - SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS  
IRENE DA ROCHA ROMERO MEIRA - CÂMARA MUNICIPAL DE TOMBOS  
JORCELINO JOSÉ DE SOUZA - SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS  
LUIZ CARLOS LACERDA - PREFEITURA MUNICIPAL DE TOMBOS  
MARILEI RODRIGUES AMORIM - PREFEITURA MUNICIPAL DE TOMBOS  
ROGÉRIO ALVES FERREIRA - PREFEITURA MUNICIPAL DE TOMBOS

Tomando por base a Resolução 08/2009 e sua regulamentação, a reunião foi convocada e os convites dirigidos aos titulares das instituições convidadas.

O (A) Senhor(a) Presidente, ao abrir os trabalhos, declarou instalada a COMISSÃO MUNICIPAL DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA do Município TOMBOS e, em seguida, apresentou a Resolução do Conselho Diretor do IBGE que normatiza os procedimentos da Comissão, para conhecimento dos membros presentes.

A seguir, o Presidente conduziu a apresentação dos membros e das instituições representadas, agradecendo a indicação e presença das mesmas na Comissão. No desenvolvimento da reunião foram tratados os seguintes assuntos:

#### 1ª PARTE: APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL E CMGE

##### **Apresentação do material institucional aos membros da Comissão:**

*Apresentação Oral*

*Material Promocional*

*Outros. Especifique: incluindo a Resolução 08/2009*

##### **Apresentação dos objetivos e o funcionamento da CMGE.**

*Apresentação Oral*

#### 2ª PARTE: BASE TERRITORIAL

##### **Apresentação dos objetivos do trabalho de atualização da BT.**

*Apresentação Oral*

*Outros. Especifique: demonstrando a importância da BT no contexto censitário e de outras pesquisas do IBGE*

##### **Apresentação dos conceitos de setor censitário e suas finalidades e da estrutura das áreas de divulgação e apuração.**

*Apresentação Oral*

*Outros. Especifique: enfatizando as diferenças entre os setores urbanos e os rurais*

##### **Apresentação dos mapas do município, destacando a importância deste mapeamento e dos conceitos associados para a agilidade da coleta e para a qualidade da cobertura.**

*Sim. De que forma?*

*Mapas Impressos*

*Outros. Especifique: explicou-se como é efetuado o método de cobertura dos setores nas diferentes situações*

##### **Apresentação dos limites municipais e intramunicipais vigentes.**

*Mapas Impressos*

*Legislação*

##### **Houve dúvidas a respeito dos limites municipais e intramunicipais?**

Não.

##### **Houve dúvida a respeito de localidades/aglomerados próximos das linhas limítrofes com outros municípios?**

Não.

#### **Foram identificadas áreas que não constam dos mapas apresentados?**

*Não foi identificada.*

#### **A atualização da Base Territorial para o Censo 2010 no município:**

*Está em desenvolvimento, dependendo apenas de trabalho interno do IBGE*

*O trabalho que falta é o de digitação dos descritivos e do espelho de setores. Toda a malha setorial está definida e concluída no Geobase.*

#### **No caso de necessidade de apoio externo, as entidades representadas podem contribuir?**

*Sim. Resumo dos compromissos assumidos:*

*Podem contribuir com a divulgação e o acompanhamento dos trabalhos de desenvolvimento do Censo, além de intercederem junto ao poder público para a instalação do Posto de Coleta Municipal.*

#### **Outros Assuntos:**

*Prosseguindo, o Sr. Oscar mostrou o atual quadro de trabalho referente a Base Territorial deste município, apresentando o mapa urbano da cidade e também o rural, os dois com a malha setorial já totalmente definida para 2010. Explicou aos presentes o que é a Base Territorial, quais são seus objetivos e o que ela representa no contexto censitário e também no de outras pesquisas efetuadas pelo IBGE. Explicou quais são os critérios de formação de setores, diferenciando os urbanos dos rurais e o método de cobertura dos mesmos quando for efetuada a coleta dos questionários no desenvolvimento do Censo. A Sra. Marilei perguntou sobre os limites legais, definidos pela legislação, e trabalhados pelo IGA. Com a apresentação do mapa rural do município, o Sr. Oscar lhe mostrou quais são estes limites e que os mesmos não demonstram nenhuma dificuldade de assimilação. A Sra. Marilei perguntou, também, se Catuné e Água Santa de Minas são situações rurais. Oscar lhe respondeu que os distritos, que constituem área de divulgação censitária, possuem em suas áreas a situação urbana, que é a sede do distrito, e a situação rural, compreendida pela área de extensão territorial. Portanto, as sedes distritais, ou seja, as vilas, são de situação urbana e o restante da área é de situação rural. O Sr. Geraldo Magela perguntou se uma povoação, que não é distrito criado, pode ser transformada em área urbana isolada. Oscar lhe respondeu que sim mas que para que isto se efetive é necessário a criação de lei para este fim. A Sra. Irene perguntou se a coleta será diferente do Censo 2007. Oscar lhe respondeu que o método de cobertura dos setores é o mesmo, não muda, o que mudará será o tipo de questionário, pois no Censo se trabalha com o questionário simplificado e o da amostra, sendo este último um questionário bem extenso com quesitos que investigam desde as características do domicílio na qual está sendo aplicado até as questões referentes aos moradores, tais como, idade, escolaridade, cor, religião, renda, fecundidade da mulher de doze anos e mais além de outros assuntos. Disse também que os Censos Demográficos são decenais e, para que não ocorra defasagem nas informações populacionais a serem prestadas ao TCU para que se possa efetuar os índices de distribuição das cotas do FPM, o IBGE realizou em meio de década uma Contagem de População. A Sra. Irene aproveitou da palavra e disse que na contagem de 2007 ela só participou de uma reunião da Comissão Censitária Municipal porque, se ocorreram outras, ela não foi convocada. Oscar lhe respondeu que houveram quatro reuniões e que deve ter ocorrido algum problema de comunicação pois todos os membros foram convocados, por escrito, para participarem de todas as reuniões. O Sr. Geraldo Magela perguntou de quanto foi a queda da população na zona rural. Oscar lhe respondeu que foi da ordem de 20%, fator confirmado pelas várias supervisões e visitadas que se efetuaram na zona rural. Esta queda chamou a atenção do IBGE que tem parâmetros que medem cada setor que está sendo trabalhado e quando percebemos que os setores rurais estavam com pouca população fizemos estas reentrevistas por várias vezes e, infelizmente, ficou confirmado que a evasão da população rural realmente aconteceu neste município. Disse, também, que este fenômeno migratório não se limita a Tombos, sendo um fator de ordem nacional. Somente em municípios que empregam tecnologia agrícola e se adaptam ao desenvolvimento é que se verifica a permanência de população no campo. A Sra. Irene e o Sr. Luís fizeram uma abordagem a respeito da ajuda com recursos federais e estaduais que há muito vem sendo direcionada para a região do Vale do Jequitinhonha. Oscar lhes disse que tal ajuda governamental realmente existe e há muitos anos e que isto não conseguiu promover desenvolvimento nos municípios daquela região. Mas a situação está mudando porque a população daquelas paragens se conscientizou de que não basta somente recursos financeiros para que se promova crescimento/desenvolvimento e sim capacitação e busca de saídas estratégicas que possibilitem o desenvolvimento sustentável. O Sr. Luís argumentou que a situação do campo, principalmente na Zona da Mata mineira, piorou muito após a mudança da capital federal para Brasília. Disse, também, que um dos fatores que provocam o êxodo rural acontece porque não há reconhecimento do pessoal que trabalha na cadeia de leite e café. Falta incentivo para se fixar o homem do campo na zona rural. O Sr. Jorcelino concordou com esta afirmativa e disse que a evasão de pessoas na zona rural é, de fato, muito grande. Sobre a questão de tecnologia aplicada no campo o Sr. Cícero disse que no município de Patrocínio a colheita do café já é feita de modo mecanizado. Reassumindo a palavra, o Sr. Oscar falou sobre o processo seletivo que irá ser aplicado visando a contratação do pessoal para trabalhar no Censo de 2010. Solicitou aos membros presentes que, tão logo se disponibilize o edital, colaborem na divulgação da melhor forma que puderem. O Sr. Luís perguntou quando será a data do concurso. Oscar lhe respondeu que as inscrições estão previstas para iniciarem-se em setembro mas que não sabia, ainda, a data de realização das provas. A Sra. Irene perguntou sobre o processo seletivo para Agente de Mapeamento, se as provas para o mesmo seriam realizadas em 02 de agosto. Oscar lhe respondeu que sim e que a contratação dos aprovados dependeria da observância da necessidade de cada Agência. A Sra. Marilei assume a palavra e opina no sentido de, após o processo Seletivo e a contratação do pessoal que irá atuar no Censo, que se convoque uma reunião desta CMGE com a presença dos ACS que irão atuar em Tombos para tomem conhecimento desta Comissão e conheçam todos os membros, além de inteirarem dos objetivos da mesma. Falando sobre a Contagem de População de 2007 o Sr. Cícero disse que sua residência não foi contada e Jorcelino também disse a mesma coisa. Oscar lhes respondeu que somente averiguando as informações do banco de dados da Contagem é que ele poderá afirmar se foram ou não recenseados naquele ano. O Sr. Luís disse que é preocupante o fato de recenseadores não terem experiência em trabalhos de contagem, tais como os que ocorrerão no Censo. Oscar lhe respondeu que todos passarão por um período de treinamento e capacitação para desempenharem seus trabalhos, e que sempre foi assim. O Sr. Luís disse que é muito importante que os informantes deem suas respostas ao Censo de maneira fidedigna pois é desta forma que se terá o verdadeiro conhecimento da situação do município. Disse também que a saber abordar o informante é imprescindível para que se obtenha êxito na busca das informações dos questionários. A Sra. Marilei disse, em seguida, que é imprescindível que o IBGE promova uma propaganda bem feita para divulgar o Censo, utilizando de todos os meios de comunicação.*

#### **Recomendações ao representante do IBGE:**

*Recomendação, por parte da Sra. Irena da Rocha Romero no sentido de que as convocações para as próximas reuniões ocorram por escrito evitando-se o*

*desencotro que já ocorrera no Censo de 2007.*

**Relação dos órgãos/entidades que foram convidados e não compareceram:**

*Poder Judiciário da Comarca de Tombos.*

*A próxima Reunião Ordinária será convocada pelo Presidente da CMGE em data a ser agendada oportunamente, de acordo com o cronograma do Censo. Com a finalidade de constar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros presentes na reunião.*